

A ÁREA EDUCACIONAL E DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS ESTUDANTES

SANDRA REGINA RAMOS BRAZ

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES - EACH-USP

SORAIA ANSARA

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL)

Agradecimento à orgão de fomento:

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001" "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

A ÁREA EDUCACIONAL E DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS ESTUDANTES

Introdução

O texto problematiza as contribuições das áreas da educação e psicologia como espaços de colaboração para questões objetivas e subjetivas, que deem condições aos jovens estudantes de ser inseridos na vida profissional. E contextualiza as discussões relacionadas ao processo sócio-histórico de inserção ao mundo do trabalho, evidenciando a necessidade em dialogar sobre os impactos das memórias na construção de projeto de futuro profissional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Quais são os impactos que as memórias sociais e políticas têm em relação ao projeto de futuro profissional e vida? O objetivo é analisar os mecanismos presentes na trajetória de vida dos estudantes em vias de serem inseridos no mundo de trabalho, e se nesse percurso as memórias sociais e políticas são percebidas como elementos que impactam nas escolhas profissionais.

Fundamentação Teórica

Intentou-se refletir teoricamente, a partir de autores de perspectivas críticas tanto da Psicologia Social, bem como, da Educação como Paulo Freire (1987), Bock (2018), Ribeiro e Uvaldo (2007), fazendo articulações com outros autores que igualmente contribuíram para as discussões, em viés de interseccionalidade com recorte de raça, classe e gênero

Discussão

As discussões perpassam na proposta de interseccionalidade, em confluência com a complexidade das mudanças sociais, as dimensões sócio-histórica, do Direito, da Economia e da Psicologia; possibilitando refletir sobre o sucateamento dos direitos trabalhistas (TEIXEIRA apud KREIN; OLIVEIRA; FIGUEIRAS, 2019), a visão estereotipada da pessoa negra quanto à contratação de emprego (MAIO, 2010), a dominação e poder (CHAUÍ, 2008), e na naturalização dos lugares que se estabelece para o Outro.

Conclusão

Este texto procurou contribuir com as discussões presentes tanto na psicologia, como também, na educação, para que os jovens tenham contato com a O.P. sustentada no compromisso de ampliar suas compreensões relacionados as diferenças concretas as quais os jovens estão submetidos. Os artigos selecionados e analisados para pensar a práxis, mostram a necessidade em problematizar os meandros e suas diferenças, de modo que, a ausência no contato com outros saberes, não incorra em fragmentações no conhecimento; fragmentações as quais poderiam incidir em atuações profissionais equivocadas e fragiliza

Referências Bibliográficas

ANSARA, S. Políticas de Memória X Políticas do Esquecimento: possibilidades de desconstrução da matriz colonial. *Psicologia Política*. vol. 12. nº 24. pp. 297-311. 2012. BERNO, I. F; FIGUEIREDO, V. C. N. Servidão Voluntária no mundo do trabalho: uma revisão narrativa. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, Araraquara, v. 22, n. 2, p. 456-470, jul./dez. 2020. E-ISSN: 2594-8385. DOI: <https://doi.org/10.30715/doxa.v22i2.14290>. Acessado em setembro de 2022. FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Ed. 17°. Rio de Janeiro, Paz e Terra. (O mundo, hoje, v. 21). CDD - 374.012-371.332 CDD - 371.3:376.76. 1987.

